



FACULDADE DE QUIXERAMOBIM
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

SINARA MARIA GONÇALVES BARBOSA

MEMORIAL ACADÊMICO:
Rememoração de vida pessoal aliada ao desenvolvimento do processo
acadêmico

QUIXERAMOBIM-CE

2020

SINARA MARIA GONÇALVES BARBOSA

MEMORIAL ACADÊMICO:

Rememoração de vida pessoal aliada ao desenvolvimento do processo acadêmico

Artigo Memorial apresentado como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Quixeramobim - UNIQ, sob orientação da Profª. Esp. Laila Simão Santos.

QUIXERAMOBIM-CE

2020

SINARA MARIA GONÇALVES BARBOSA

MEMORIAL ACADÊMICO: Rememoração de vida pessoal aliada ao desenvolvimento do processo acadêmico

Artigo Memorial apresentado como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Quixeramobim – UNIQ, sob orientação da Prof^a. Esp. Laila Simão Santos.

Aprovado em: 10/08/2020

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Esp. Laila Simão Santos (Orientadora)
Faculdade de Quixeramobim – UNIQ

Prof. Me. Herico Feitosa Guedes (Orientador da disciplina)
Faculdade de Quixeramobim – UNIQ

Prof^a. Esp. Sabrina Lima Fernandes (Examinadora Interna)
Faculdade de Quixeramobim – UNIQ

QUIXERAMOBIM-CE

2020

B238 Barbosa, Sinara Maria Gonçalves

Memorial acadêmico: rememoração de vida pessoal aliada ao desenvolvimento do processo acadêmico. / Sinara Maria Gonçalves Barbosa- 2020.
20f.; s.il. 30cm

Orientador: Prof. Esp. Laila Simão Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Quixeramobim - UNIQ, Quixeramobim, 2020.

1. Passado. 2. Trabalho. 3. Formação acadêmica I. Título.

Dedico este artigo memorial a minha família e amigos próximos.

AGRADECIMENTOS

À Deus pela fé e perseverança em dias contínuos.

A minha família, pelo apoio e forças para lutar pelos meus objetivos.

Aos docentes, por seus conhecimentos transmitidos.

A minha orientadora pelo suporte na construção do meu artigo memorial.

Aos meus amigos, em especial a Fransuila Morais pela amizade e por fazer parte da minha formação.

*Não haverá borboletas se a vida não passar
por longas e silenciosas metamorfoses.*

(Rubens Alves)

RESUMO

No presente artigo memorial, é relatado a vida pessoal e acadêmica de Sinara, onde apresenta uma coleção de lembranças do seu percurso, iniciando na alfabetização até o ensino superior. Vindo de uma família humilde, trabalhadora e perseverante, residente na zona rural, na qual passou por muitas dificuldades. Em sua infância, era uma criança sonhadora, gostava de brincar. Na sua adolescência, Sinara vivenciou momentos importantes para o seu crescimento pessoal, pois cedo ingressou em seu primeiro trabalho, assim tinha que conciliar seus estudos com o trabalho. Após anos da conclusão de ensino médio, a mesma adentrou no curso de Licenciatura em Pedagogia, finalizado através deste memorial acadêmico e espera obter êxito em sua formação.

Palavras – chave: Passado; Trabalho; Formação acadêmica.

ABSTRACT

In this memorial article, Sinara's personal and academic life is reported, which presents a collection of remembrance of her journey, from kindergarten until college. Living in the countryside, in a humble, hardworking and persevering family, in which she went through many difficulties. In her childhood, she used to be a dreamer who liked to play. In her youth, Sinara experienced important moments for her personal growth, as she soon started her first job, so she had to reconcile studies with work. Years after her high school graduation, she started the Pedagogy Graduation course, finished through this academic memorial, expecting to achieve success in her formation.

Keywords: Past, work, academic formation.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 REFERENCIAL TEÓRICO	10
1.1 Bibliografia: Origem e aspectos familiares	10
1.2 Vida educacional: Do ensino básico até o superior	11
1.3 Ensino Superior: Primeira visão e desenvolvimento acadêmico	12
2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	13
2.1 A significância do estágio: o contato com a educação infantil	13
2.2 Descrição da instituição escolar: Observação e prática do estágio	14
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

INTRODUÇÃO

O artigo memorial é um texto acadêmico requisitado pela Faculdade de Quixeramobim-UNIQ que transcreve reflexões autobiográficas sobre todo o percurso de vida pessoal e acadêmica, vinculadas. Este tem como objetivo lembrar momentos inesquecíveis na vida da autora Sinara Maria Gonçalves Barbosa, uma mulher de 35 anos que descreve toda sua trajetória até conseguir chegar aos bancos da faculdade.

Frisam-se neste artigo memorial todos os obstáculos que a acompanharam durante todo percurso até ela conseguir chegar a poucos passos do seu tão desejado diploma, no curso de Licenciatura de Pedagogia, cursado na Faculdade de Quixeramobim - UNIQ.

Sinara Maria Gonçalves Barbosa, nascida no dia 13 de junho de 1985, solteira, natural da cidade de Quixeramobim, Ceará, filha de Elias Francisco Barbosa e Sebastiana Gonçalves Barbosa. Teve uma infância maravilhosa, gostava de brincar com suas amigas, e sua irmã, ela é a mais velha das filhas de Dona Sebastiana, vem de uma família humilde e que extraíam seu sustento da agricultura.

O presente memorial é de suma importância para a concretização do processo acadêmico, é o momento no qual se tem a oportunidade de lembrar o passado e reavivar aspectos históricos da vida pessoal, aliados a importância de cursar um ensino superior, do qual se tem a oportunidade de mostrar as habilidades e o conhecimento teórico e prático adquirido ao longo de todo o curso de licenciatura em Pedagogia.

Formar professores é uma tarefa bastante complexa. Justamente por isso, não são medidas simplistas e banalizadoras, apresentadas como uma fórmula mais eficiente e produtiva de preparar os profissionais da educação, que irão resolver os problemas atuais das licenciaturas. (PEREIRA, 1999, p. 123)

Com esta finalidade, o memorial consta a trajetória de vida infantil até a formação acadêmica, abordando aspectos importantes e fazendo o elo da reflexão sobre a prática docência. Neste sentido, o corpo do memorial é redigido em ordem cronológica, introdução, referencial teórico, subdividido em tópicos, considerações finais e por último as referências bibliográficas.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Bibliografia: Origem e aspectos familiares

Sinara Maria Gonçalves Barbosa, nascida no dia 13 de junho de 1985, solteira, natural da cidade de Quixeramobim, Ceará. Ela assegura ter vivido uma infância maravilhosa, gostava de brincar com suas amigas, e sua irmã. Brincadeiras como de bonecas e “casinha”. Era uma criança feliz, com suas imaginações e fantasias.

Ela vem de uma família simples e de muitos princípios, sendo filha de Elias Francisco Barbosa e Sebastiana Gonçalves Barbosa, a filha mais velha do casal na qual tem uma irmã. Desde pequena, já tinha suas obrigações do lar, ajudava a sua mãe alavar as louças e na limpeza de sua casa.

Seus pais sempre retiraram da agricultura os alimentos de toda família, ela procurava fazer sua parte, no intuito de colaborar nas tarefas como todos. A jovem buscava executar e cumprir com suas responsabilidades. Era uma pessoa que adorava passear na casa de sua avó, que residia na cidade de Boa Viagem, Ceará, local que ela gostava de brincar com suas primas.

Na adolescência ela viveu ocasiões de grandes conhecimentos. Foram momentos adequados para seu amadurecimento, á procura de melhorias, se adentrou em uma nova realidade, fora do convívio familiar, ela se encontrava em outro ambiente, trabalhava como baby-sitter.

O período era de experiência, foram surgindo novas oportunidades, como também a vida lhe proporcionou conhecer pessoas que ajudaram no seu crescimento. Entre essas pessoas, conheceu uma em especial, na qual os mesmos passaram muitos momentos felizes. Infelizmente, por ocasião do destino, o mesmo veio a falecer, momento de grande tristeza.

Apesar de ter sido um tempo muito difícil, ela procurou forças em Deus para continuar sua jornada. Neste período, ela também teve um apoio de uma grande amiga chamada Regina. O seu trabalho na Fábrica de Calçados (ANIGER), localizada na cidade de Quixeramobim, Ceará, foi de grande relevância em sua superação de perda.

Depois de ter enfrentado tantos desafios, tornou-se uma pessoa mais perseverante e persistente, disposta a lutar por seus objetivos, insistir e nunca desistir, assim a vida a ensinou. Perante as diversidades, sempre compreendeu os intuitos de Deus, buscando aprimorar seus conceitos como pessoa, tornando-se um ser humano e uma mulher compreensiva, mais forte em suas lutas diárias.

1.2 Vida educacional: Do ensino básico até o superior

No ano de 1992, Sinara teve seu primeiro contato com uma sala de aula na escola por nome Dr. Luís Rosalvo de Araújo Carneiro, localizada na comunidade Carqueja, situada no Distrito Damião Carneiro, na cidade de Quixeramobim, Ceará. Neste período a instituição não abrangia a educação infantil, então ela adentrou na alfabetização, permanecendo até a 4ª série (atual 5ª ano). As aulas eram de segunda a sexta-feira, direcionada pela sua primeira professora “Tia Dalva” e logo após pela professora nomeada de “Tia Conceição”, na qual ela tinha uma grande admiração.

A instituição escolar tinha uma rotina a ser cumprida, ao chegar todos tinham que ir ao bebedouro e no banheiro, depois para sala de aula. Era uma classe multisseriada, uma quantidade de 10 a 15 alunos, com conteúdos diversificados, mas que obtinha resultados positivos na aprendizagem de todos. A hora do intervalo era que ela mais gostava, pois, como toda criança, amava brincar com os colegas de esconde-esconde, bandeirinha entre outras.

“Considerar o brincar da criança como meio para aprendizagem é considerar a criança enquanto produtora de saberes, reconhecendo que ela está em constante processo de aprendizagem” (MARTINS; SOMMERHALDER; ALVES, 2015, p. 2775). Portanto, com o recreio escolar, Sinara era uma criança realizada, adquiria conhecimentos para além da aula.

Ao iniciar a sua 5ª série (atual 6º ano), para continuar seus estudos, teve que mudar um pouco sua rotina, pois em sua localidade não tinha todos os níveis de ensino. Com isso, ela passou a frequentar outra escola chamada de Salviano Patrício de Almeida, onde estudou até sua 7ª série (atual 8º ano). Este percurso era realizado por um carro pau de arara, tendo como o motorista um senhor chamado Alberto.

Durante este tempo, fez parte da sua vida estudantil outros docentes por nome de Francineide, Edinando e Ieda, pessoas que contribuíram positivamente para seu crescimento pessoal. Em sua 8ª série (atual 9º ano), período que se mudou para a cidade de Quixeramobim, Ceará, e concluiu na Escola de Ensino Fundamental Virgílio Távora, onde teve sua festa de conclusão.

No ano de 2004, ela iniciou o ensino médio na instituição de Ensino Médio Assis Bezerra, localizada nesta referida cidade. Entre os anos de 2004 e 2010, em virtude das suas responsabilidades, ela não conseguiu conciliar o estudo com o trabalho, vindo a desistir e depois retomava aos estudos, até conseguir concluir o ensino médio.

As salas eram numerosas e as aulas proveitosas, mesmo os docentes não aderindo ao método lúdico, os conteúdos eram repassados de maneira que todos compreendessem. Durante o ensino médio, Sinara teve a oportunidade de ter professores excelentes os quais contribuíram para o seu crescimento educacional.

Ao concluir seus estudos, a jovem tinha um sonho, fazer um curso de Técnico de Enfermagem, então no ano de 2012, a mesma iniciou o curso na Instituição SEICOC, localizado na cidade de Quixeramobim, Ceará. No entanto, devido a sua rotina de trabalho, a mesma optou pela desistência do curso. Apesar disso, ela ainda pensa em um dia retornar ao curso e concluir com êxito.

Depois de buscas para aprofundar seus conhecimentos educacionais, Sinara decidiu apenas trabalhar por um tempo. Neste período, surgiu uma nova oportunidade de ingressar em uma faculdade, foi quando ela percebeu que era o momento de experimentar novos caminhos.

1.3 Ensino Superior: Primeira visão e desenvolvimento acadêmico

Cursar uma faculdade é um sonho de quem busca novos conhecimentos, bem como, se qualificar em uma profissão. Mesmo vivendo em pleno século XXI, as oportunidades não são iguais para todos e para Sinara não diferiu, a mesma nunca usufruiu de nenhum vínculo federativo para a realização de uma faculdade gratuita.

No ano de 2016, surgiram novos horizontes na vida de Sinara, era o momento de adentrar em um espaço distinto de sua realidade. O seu primeiro contato com uma graduação proporcionou-lhe conhecer um mundo de amplos aprendizados, passou a ter uma visão mais perfeita a respeito da educação.

“Às vezes, nós é que não percebemos o “parentesco” entre os tempos vividos e assim a possibilidade de “soldar” conhecimentos desligados e, ao fazê-la, iluminar com o segundos, a precária claridade dos primeiros”. (FREIRE, 1997, p.9).

Para ela, era tudo inovador, pois não conhecia o meio educacional, por trabalhar em outra área, foram períodos desafiadores e de enriquecimento pessoal e profissional. Ao iniciar a sua graduação de Licenciatura Plena em Pedagogia na Faculdade de Quixeramobim-UNIQ, localizada na cidade de Quixeramobim, Ceará, sentiu que o curso ofereceu um convívio acolhedor em seu dia-a-dia.

No Brasil, como se sabe, as licenciaturas foram criadas nas antigas faculdades de filosofia, nos anos 30, principalmente como consequência da preocupação com a regulamentação do preparo de docentes para a escola

secundária. Elas constituíram-se segundo a fórmula “3 + 1”, em que as disciplinas de natureza pedagógica, cuja duração prevista era de um ano, justapunham-se às disciplinas de conteúdo, com duração de três anos. (PEREIRA, 1999, p. 111).

Sinara considera que o curso possibilitou enxergar de maneira mais flexível o ambiente escolar e também tudo ao seu redor, pois a Pedagogia consegue transmitir conhecimentos que levamos para o nosso cotidiano. A graduação proporcionou-lhe conviver com pessoas que acrescentaram em seu amadurecimento pessoal e profissional.

Durante o tempo da faculdade, a estudante também teve a possibilidade de conhecer excelentes profissionais da educação. Em sua grade curricular, o curso de pedagogia oferece disciplinas de grande relevância para a construção acadêmica de um universitário e entre elas, a mesma cita a de Educação Inclusiva, administrada pela professora Sabrina Lima, na qual ela compreendeu a seriedade de trabalhar a inclusão dentro das escolas.

Nas últimas décadas e mais especificamente a partir da Declaração de Salamanca, em 1994, a inclusão escolar de crianças com necessidades especiais no ensino regular tem sido tema de pesquisas e de eventos científicos, abordando-se desde os pressupostos teóricos políticos filosóficos até formas de implementação das diretrizes estabelecidas na referida declaração. (SANT’ANA, 2005, p. 227).

Outra disciplina que lhe chamou atenção foi a de Psicomotricidade, apresentada pela educadora Mara Alencar, onde foi repassado o grande valor da ludicidade, demonstrando a importância das atividades aplicadas de forma lúdica, nas quais os discentes desenvolvam suas habilidades.

Entre outras disciplinas, cita-se também a do estágio supervisionado, a qual permite ao formando progressivamente seu crescimento acadêmico, proporcionando resultados positivos em sua formação. Salienta que através do estágio, foi oportunizado aprofundar seus conhecimentos no ato da prática.

2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

2.1 A significância do estágio: o contato com a educação infantil

O estágio supervisionado é um importante aliado na vida de um universitário, pois é o momento em que permite ao aluno conhecer o seu futuro ambiente de trabalho. “A ‘parte mais prática’ do curso, em contraposição às demais disciplinas consideradas como a ‘parte mais

teórica”’. (PIMENTA, 2011, p. 27, grifo do autor apud BONASSINA *et al.*, 2015, p. 11988), partindo desta ideia, o estágio é uma ferramenta indispensável na construção acadêmica, quando chegada a hora colocar em prática o que se aprendeu na teoria.

Para Sinara, foi uma ocasião relevante, porque nunca tinha adentrado em uma sala de aula como uma profissional de educação. Seu primeiro contato foi com uma sala de educação infantil, destaca que foi uma experiência incrível, pois a mesma tinha pouco conhecimento nesta área. A faculdade lhe proporcionou conhecer a estrutura física e burocrática de uma instituição escolar.

[Partindo do pensamento que] qualquer tentativa de pôr em prática uma educação que, no primeiro, respeitando a compreensão do mundo dos educandos os desafie a pensar criticamente ; segundo, que não separe o ensino do conteúdo do ensino do pensar certo, exige a formação permanente dos educadores e educadoras.(FREIRE, 1997, P.86).

Seguindo este pensamento do autor que é considerado o maior educador, é perceptível a importância de como é realizada a prática enquanto educador, logo, no período do curso, pois a partir dessa realidade o próprio docente terá em mente desenvolver na infância o estímulo do pensar da criança.

O estágio é um período muito importante na formação inicial dos professores e esperado pelos estudantes dos cursos de licenciatura com muita expectativa. Para muitos estudantes, o único contato que tiveram até então com a sala de aula foi na condição de alunos, mas agora os papéis se invertem, tendo que assumir a função de professor, por isso esses estudantes carregam consigo muita ansiedade. (MILANESI, 2012, p.210).

Foram momentos de aflições, contudo, também de dever cumprido, a estagiária estava vivenciando mais uma etapa importante em sua vida. Lembra dias de ansiedade e dificuldades, pois ela tinha que conciliar o estágio com o seu trabalho, mas pode contar com apoio de excelentes profissionais na instituição escolar. Mesmo com tantos obstáculos, ela concluiu com êxito seu período de estágio.

2.2 Descrição da instituição escolar: Observação e prática do estágio

O estágio supervisionado foi realizado no Centro Educacional Infantil Helena Pontes, uma instituição do órgão municipal. O CEI Helena Pontes está localizado na Rua Elisiário Pinheiro, bairro Monteiro de Moraes, na cidade de Quixeramobim, Ceará.

Fundada no ano de 1988, tendo como objetivo atender as necessidades das famílias do bairro, abrangendo uma clientela de 168 crianças, do infantil I ao V. A instituição de ensino não possui uma estrutura física própria, funcionando assim em um prédio alugado pela prefeitura municipal, proporcionando aos seus discentes um conforto prazeroso e de grandes responsabilidades com os mesmos.

Apresentava em seu núcleo gestor a diretora Francisca Aurelina Batista (Graduada em Pedagogia e Gestão Escolar) e como coordenadora Maria Rosélia Nogueira Madeiro (Graduada em Pedagogia e Pós-Graduada em Coordenação Pedagógica).

A instituição de ensino apresentava em seu quadro de funcionários, diversos profissionais, dentre eles, professores, auxiliares de limpeza e monitores de educação infantil, totalizando 37 profissionais. O CEI Helena Pontes, seguindo as regras da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cogita coletivamente com os seguintes alvos (escola, comunidade e clientela), trabalhando as teorias e as práticas pedagógicas no ensino-aprendizagem das crianças, fazendo que as mesmas tenham um bom desempenho em seu aprendizado.

Para o desenvolvimento das atividades curriculares, os docentes executam, com a direção, projetos interdisciplinares, com a finalidade de obter resultados significativos. Os discentes da educação infantil eram avaliados através das chamadas Fichas Avaliativas, na qual era analisada a evolução das crianças ao longo do método de ensino-aprendizagem, observando no aluno a sua interação com os demais, participação nas atividades práticas e teóricas, alcançando assim as metas instituídas.

Após a observação da composição física e burocrática, era hora de adentrar na sala de aula e conhecer como as aulas eram administradas. A sala na qual Sinara realizou seu estágio foi na turma do infantil III, com alunos na idade de três anos, sendo duas professoras titulares, duas de rodízio e duas monitoras de educação infantil.

As crianças tinham uma rotina a ser cumprida, como acontece em tempo integral, os discentes se adaptam ao comprimento das atividades diárias. Ao chegar à creche às sete horas, elas só retornam a sua casa a partir das cinco horas. Dentro deste horário, são executadas tarefas escolares como: acolhida, contação de história e atividades interdisciplinares. Logo após, começa a hora do banho, o almoço e depois o descanso. As treze horas, os mesmos acordam e retorna a sua rotina.

As atividades realizadas eram planejadas seguindo os parâmetros curriculares, ou seja, trabalha-se durante a semana uma história, na qual vão fazendo adaptações, contada de várias

maneiras, usando-se tapetes, fantoches, aventais. São estimuladas na criança, sua coordenação motora fina e grossa, equilíbrio e lateralidade, entre outros campos de experiência. Nesta faixa etária, também trabalha a escrita do seu nome e de outras palavras, incluindo também os numerais.

Conforme combinado com umas das professoras titulares por nome de Lucineide, graduada em Pedagogia era chegada a hora de colocar em prática um pouco do que se vê no banco de uma faculdade, a tal sonhada regência. Para Sinara, foi um momento prazeroso e encantador, pois ela estava ali transmitindo um pouco do seu conhecimento e também adquirindo novas experiências.

Orientada a seguir os planos de aula da educadora, a estagiária realizou suas aulas de maneira lúdica, fazendo contação de histórias, trabalhando atividades psicomotoras, permitindo que as crianças interagissem em suas aulas de forma produtiva. Foram períodos importantes para a vida acadêmica da estudante, entretanto tornou-se perceptível as enormes barreiras no âmbito educacional, mas também um mundo inspirador e fascinante.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este artigo memorial, Sinara pode perceber a importância de lembrar a sua história de vida, finalizando dizendo que para ter um futuro de sucesso, é necessário repensar sobre o passado e almejar coisas propícias para seu amadurecimento.

Com isso, o presente memorial demonstra que ao longo da trajetória de vida há muitas dificuldades, seja na vida pessoal, ou na profissional. São muitas as experiências adquiridas ao longo da jornada, experiências essas que a tornam mais madura para enfrentar os desafios cotidianos.

Mesmo com tantas batalhas, Sinara permanece resistente em seus objetivos e o curso de Pedagogia só lhe fortaleceu, permitiu que ela conhecesse o novo, lhe incentivou a buscar mais conhecimentos e o período de cada estágio a tornou mais admiradora da educação.

Parece que estamos diante do desafio de pensar uma nova pedagogia - que usufrua de todas as que têm implicado com a construção de sujeitos auto-determinados e comprometidos sócio-historicamente com a construção da vida e sua defesa, individual e coletiva - que se veja como amarrada a intervenção que coloca no centro do processo pedagógico a implicação ético-político do trabalhador no seu agir em ato, produzindo o cuidado em

saúde, no plano individual e coletivo, em si e em equipe. (MERHY, 2004, 174).

Como a vida é uma contínua aprendizagem, ao término desta graduação, Sinara espera que novos caminhos surjam, pretende aprimorar mais seus conhecimentos na área da educação e almeja tornar-se uma profissional de sucesso, exercer com ética e responsabilidade esta profissão admirável.

Portanto, ao relatar a jornada percorrida até aqui, recorda importantes momentos de sua vida, as batalhas que já enfrentou e com fé e persistente conseguiu superar. A mesma confia que com os saberes obtidos ao longo do curso, contribuíram com suas atitudes e assim vão continuar aperfeiçoando suas desenvolvuras na missão de educar e ser uma inacabável, aprendiz.

REFERÊNCIAS

BONASSINA, Ana Lucia Bernoet *al.* A importância do estágio supervisionado sob o olhar crítico dos acadêmicos do curso de pedagogia. *In:* CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12. ; ENCONTRO NACIONAL SOBRE ATENDIMENTO ESCOLAR HOSPITALAR, 9. ; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, 3. ; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFSSIONALIZAÇÃO DOCENTE, 5. ; 2015, [s. l.], **Anais** [...]. [s. l.]: [s. n.], 2015, p. 11987 – 12001 p. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18841_10180.pdf. Acesso em: 4 jul. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. 4. ed. [S. l.]: Paz e Terra, 1997. 127 p. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/10.-Pedagogia-da-Esperan%C3%A7a.pdf>. Acesso em: 7 out. 2020.

MARTINS, Andressa de Oliveira; SOMMERHALDER, Aline; ALVES, Fernando Donizeti. Brincando no recreio escolar: Conhecendo processos educativos de crianças do ensino fundamental. *In:* CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12. ; ENCONTRO NACIONAL SOBRE ATENDIMENTO ESCOLAR HOSPITALAR, 9. ; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, 3. ; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFSSIONALIZAÇÃO DOCENTE, 5. ; 2015, [s. l.], **Anais** [...]. [s. l.]: [s. n.], 2015, p. 11987 – 12001 p. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20588_9400.pdf. Acesso em: 4 jul. 2020.

MERHY, Emerson Elias. O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação. **Interface - Comunic, Saúde, Educ**, [s. l.], v. 9, n. 16, p. 161-77, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v9n16/v9n16a15.pdf>. Acesso em: 13 out. 2020.

MILANESI, Irton. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. *Educar em revista*, Curitiba, Brasil, n. 46, p. 209-227, out./dez. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n46/n46a15.pdf>. Acesso em: 14 out. 2020.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. *Educação & Sociedade*, [s. l.], ano XX, n. 68, p. 109-125, dez. 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf>. Acesso em: 13 out. 2020.

SANT'ANA, Izabella Mendes. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES E DIRETORES. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 10, n. 2, p. 227-234, maio./ago. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pe/v10n2/v10n2a09.pdf>. Acesso em: 14 out. 2020.